

**BARREIRAS E FACILITADORES RELACIONADOS À  
ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE BEBÊS NAS  
SALAS DE BERÇÁRIO DA REDE MUNICIPAL DE TAUBATÉ  
ODS (3)**

Ana Julia Sales Ribeiro (Universidade de Taubaté)  
Camille Fernanda Meirelles de Moura (Universidade de Taubaté)  
Fernanda Correia de Souza (Universidade de Taubaté)  
Giovanna Alvarenga Cabral da Cruz (Universidade de Taubaté)  
Giovanna de Oliveira Silva (Universidade de Taubaté)  
Suzana Lara Rodrigues (Universidade de Taubaté)  
Prof. Ma. Juliana Cátia de Oliveira (Universidade de Taubaté)

O projeto de Extensão “Estimulação do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Bebês”, da Universidade de Taubaté, visa promover estratégias de estimulação sensorio-motora para otimização do desenvolvimento de crianças de até 2 anos de idade, inseridas na rede pública de educação infantil do município de Taubaté/SP. O objetivo do presente estudo é relatar os fatores considerados barreiras e facilitadores, encontrados pelas bolsistas do referido projeto de extensão na aplicação das propostas de estimulação. Durante os meses de abril a setembro do presente ano, foram realizadas intervenções semanais em 11 salas de berçário, de um total de 6 escolas de educação infantil do município de Taubaté-SP, sendo 3 escolas contempladas por bimestre. A duração de cada atividade presencial foi de cerca de 50 minutos por semana, e cerca de 190 crianças foram atendidas. Durante este período, atividades lúdicas de estimulação sensorial e motora, adequadas à idade, foram realizadas de forma coletiva ou individual, como exploração de tapetes e painéis sensoriais, circuitos motores com enfoque proprioceptivo e equilíbrio, rodas musicais, estimulação da destreza manual, concentração e coordenação motora com atividades de encaixe, entre outras propostas, de acordo com o perfil de cada berçário atendido. Neste processo, foi possível identificar alguns fatores considerados barreiras para o desenvolvimento das ações extensionistas, como espaço físico muitas vezes limitado à sala de aula para aplicação das propostas; sujeidade de ambientes externos e falta de manutenção de jardinagem; dificuldades na intervenção ou manejo da equipe educacional em situações desafiadoras, como nas alterações comportamentais; dificuldades no remanejamento interno das auxiliares de desenvolvimento, para participarem de rodas de conversa ou capacitações; e por fim, a falta de recursos provenientes das escolas, para confecção de materiais utilizados nas atividades. Em contrapartida, as atividades do projeto foram muitas vezes facilitadas, considerando as seguintes situações: salas pré-organizadas para intervenções do projeto, quando a equipe escolar já promovia a antecipação da chegada da equipe para as crianças, facilitando a interação; acolhimento da equipe de professores e auxiliares, bem como a participação das mesmas nas atividades propostas, facilitando o engajamento das crianças; atenção e parceria da equipe gestora; professores capacitados e atentos ao desenvolvimento, promovendo trocas de informações e saberes com as bolsistas;

recursos em espuma disponíveis para uso nas salas de berçário, como almofadas, colchonetes, degraus, rampas. O planejamento semanal das bolsistas também pode ser citado como fator facilitador, pois permitiu reflexão sobre as ações desempenhadas e a partir disso, mudanças e ajustes para melhores resultados. Conclui-se, portanto, que muitos fatores exercem influência na dinâmica das atividades desenvolvidas, bem como no modo como as crianças reagem e aproveitam as oportunidades de aprendizado. A inserção da criança no ambiente escolar é um grande facilitador do desenvolvimento infantil, e este ambiente pode se tornar ainda mais enriquecedor com a capacitação da equipe pedagógica e das auxiliares, bem como com o seu envolvimento e incentivo nas propostas de estimulação das crianças; espaço físico adequado para estimulação motora ampla; variedade de materiais e recursos lúdicos disponíveis e entendimento de toda equipe envolvida quanto aos objetivos do projeto nas escolas.

**Palavras-chave:** Berçários; Desenvolvimento Infantil; Educação Infantil.